

ALGODÃO – 28/05/2018 a 01/06/2018

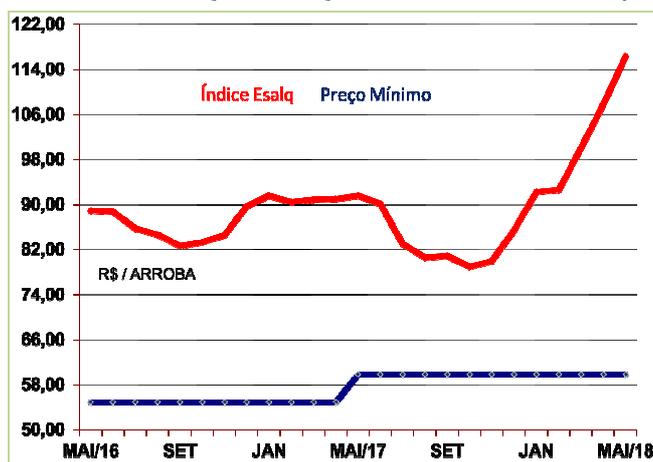
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	88,92	105,77	115,79	118,42	33,18%	11,96%	2,27%
Barreiras (BA)	R\$/@	92,82	104,69	112,17	112,17	20,85%	7,14%	0,00%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	92,43	110,97	121,42	123,52	33,64%	11,30%	1,72%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	76,07	85,12	87,88	92,27	21,30%	8,40%	5,00%
Liverpool Índ.A	/ lbs	86,53	93,25	94,93	98,08	13,34%	5,17%	3,31%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7285	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	135,02	125,53	110,33	102,26
Liverpool Índ.A	R\$/@	142,82	133,06	117,42	109,26

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão fechou o mês de maio com ganhos no atacado de 11,5% em relação ao mês anterior. A desvalorização do real e a alta mensal de 8,84% nos preços futuros de Nova Iorque foram os principais responsáveis por essa alta dos preços. Além de, claro, a escassez interna de pluma nesta entressafra.

Com a eminência da entrada da safra brasileira 2017/18, a indústria só adquire a matéria prima que for estritamente necessária. Com a alta dos custos destas indústrias, o setor têxtil terá dificuldade de adquirir metade das quase 2 milhões de toneladas esperadas para serem colhidas. Com isso, o setor terá que se esforçar para exportar mais de 1 milhão de toneladas de pluma. O dólar valorizado e a alta da Ice Futures deverá contribuir para isso.

Neste mês de junho a colheita da safra 2017/18 se inicia no Brasil. Segundo informantes, cerca de 70% desta safra já está comercializada. Quanto à safra 2018/19, o produtor já comercializou por volta de 30%. Com os preços atrativos, o produtor tem aproveitado para fazer negócios.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) fechou em alta, quando comparado com a semana anterior. Na média do mês de maio, houve um aumento de 8,84% em relação à abril. Os agentes seguem preocupados com o clima nos Estados Unidos e na China, que podem afetar a oferta mundial. Naquele país, o tempo quente pode vir a prejudicar o desenvolvimento da lavoura, já no país oriental, as chuvas intensas e as baixas temperaturas estão prejudicando o início da semeadura do algodão.

Além disso, na semana anterior, os EUA e a China selaram um acordo que vem a acalmar a tensão comercial entre os dois países, pelo menos no que tange ao algodão. Fato que valorizou o preço internacional da pluma. A China é o segundo maior comprador de pluma dos EUA, só perdendo para o Vietnã.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 3,58/lb no interior do MT chegaria FOB Santos por cerca de R\$ 3,61/lb, este valor é cerca de 5% superior ao cotado na Ice em julho/2018.

Já pela paridade de importação, o algodão norte-americano cotado a US\$ 0,92/lb na Ice Future, com câmbio e TEC (10%), chegaria ao CIF São Paulo a R\$ 4,83/lb, o produto nacional poderia subir 16,25% para atingir a paridade e deixar de ser competitivo.